

## **A IMPORTÂNCIA DE PALESTRAS EDUCATIVAS COM ENFOQUE NOS TEMAS TRANSVERSAIS**

Andreia Noia Crispim  
Valessa Caroline Felix dos Santos  
Viviane Guedes de Oliveira  
Jorge Almeida de Menezes  
Renato Abreu Lima

### **RESUMO**

Através de estudos relacionados à educação, os temas transversais estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política. Com isso, percebeu-se que esses temas devem ser trabalhados, de forma transversal, nas áreas e/ou disciplinas já existentes. Por este motivo, resolveu-se trabalhar os temas transversais na escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho – GM3. Com os objetivos de compreender o que são os temas transversais, explanar qual o significado dos temas transversais abordados, explicar e abordar os temas transversais, para uma melhor compreensão aos alunos. A partir disso elaborou-se este projeto contendo todos os temas transversais que foram desenvolvidos gradativamente na escola. No trabalho abordou-se também os PCN's, pois eles devem ser relacionados à vida escolar dos alunos e a todos que trabalham no âmbito escolar. Então realizou-se este trabalho com palestras e questionários que foram desenvolvidos dentro de sala com os alunos, para que eles pudessem ter um melhor entendimento do que estava sendo apresentado para eles. Após todas as palestras obtivemos alguns resultados bons e outros nem tanto, pois antes das palestras os alunos quase não tinham conhecimento dos temas transversais, e após as palestras observamos o quanto foi interessante os conhecimentos adquiridos por eles.

**Palavras-chave:** Explanado. Transversais. Compreensão.

### **THE IMPORTANCE OF EDUCATIONAL LECTURES WITH A FOCUS ON TRANSVERSAL ISSUES**

#### **ABSTRACT**

Through studies related to education, the transversal themes are aimed at understanding and building social reality and the rights and responsibilities related to personal and collective life and the affirmation of the principle of political participation. With that, it was realized that these themes should be worked, in a transversal way, in the already existing areas and / or disciplines. For this reason, it was decided to work on transversal themes at the Governador Plínio Ramos Coelho State School - GM3. In order to understand what the transversal themes are, explain what is the meaning of the transversal themes addressed, explain and approach the transversal themes, for a better understanding to the students. From this, this project was elaborated containing all the transversal themes that were gradually developed in the school. The work also addressed the PCN's, as they must be related to the school life of students and everyone who works in the school environment. So this work was carried out with lectures and questionnaires that were developed inside the classroom with the students, so that they could have a better understanding of what was being presented to them. After all the lectures we obtained some good results and others not so much, because before the lectures the students were almost unaware of the transversal themes, and after the lectures we observed how interesting the knowledge acquired by them was.

**Keywords:** Explained. Transversal. Understanding.

## **INTRODUÇÃO**

As palestras têm como intuito levar conhecimento para que os alunos possam compreender os temas expostos, com a finalidade de promover um conhecimento além do que eles já sabem sobre o que são os temas transversais. A inclusão de questões sociais no currículo escolar, PCN's não é uma preocupação imediata, pois os temas transversais de certa forma já estão inseridos nas aulas. O conjunto de temas aqui proposto incluem: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Temas Locais e Orientação Sexual, sendo que recebeu o título geral de Temas Transversais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) são de suma importância para o ensino aprendizagem dos alunos nas escolas de todo o território nacional. A partir dele que são seguidas normas vigentes para todo e qualquer âmbito escolar, sem desmerecer e nem merecer demais algumas instituições escolares. Segundo a Revista Educacional:

Os Parâmetros Curriculares Nacionais — PCN — são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo o país. O objetivo dos PCN é garantir a todas as crianças e jovens brasileiros, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Não possuem caráter de obrigatoriedade e, portanto, pressupõe-se que serão adaptados às peculiaridades locais.

Assim, fazendo com que todos tenham o direito de usufruir dos conhecimentos básicos do ensino/aprendizagem da escola. A partir desses conhecimentos passados aos alunos, são explanados os conceitos mais importantes sobre esses temas e inclusive os PCN's, pois os alunos não sabiam o que eram os Parâmetros Curriculares Nacionais. De acordo com Menezes (2001) vem dizer que:

De acordo com os autores dos PCNs: “foram elaborados procurando, de um lado, respeitar diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país e, de outro, considerar a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras. Com isso, pretende-se

criar condições, nas escolas, que permitam aos nossos jovens ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania”. Assim, os PCNs deixam de lado os “velhos conteúdos programáticos, distantes do cotidiano das massas”, para oferecer aos alunos condições de assimilação do desenvolvimento das novas linguagens e conquistas tecnológicas e científicas. Segundo seus autores, com os PCNs “não se enfatiza mais a assimilação dos conteúdos em si, mas a máxima agora é “aprender a aprender”, para que os alunos assim possam acompanhar o ritmo vertiginoso do progresso”. MENEZES (2001).

Dessa maneira o autor deixa claro a importância dos PCN’s para o âmbito escolar e também sobre os temas transversais ser preciso falar ou palestrar, e, contudo, os alunos aprendam e conheçam os temas abordado, sendo isso o bom estudo e tendo novas formas de ensinar.

Os temas transversais estão inseridos em nosso cotidiano, a cada aula assistida nas escolas, nas conversas na esquina de casa com amigos, nos bares da cidade, em todos os lugares. Mas o que quase ninguém tem noção é que esses temas deveriam ser tratados com um pouco mais de atenção, pois são temas que nos fazem pensar mais sobre o que vivemos e vivenciamos no nosso dia a dia. Isso é o que o autor Menezes (2001) vem tratando:

Esses temas, que correspondem a questões presentes na vida cotidiana, foram integrados no currículo por meio do que se chama de transversalidade. Ou seja, pretende-se que esses temas integrem as áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas, relacionando-as às questões da atualidade e que sejam orientadores também do convívio escolar. Assim, por exemplo, a área de Ciências Naturais inclui a comparação entre os principais órgãos e funções do aparelho reprodutor masculino e feminino, relacionando seu amadurecimento às mudanças no corpo e no comportamento de meninos e meninas durante a puberdade e respeitando as diferenças individuais. Dessa forma, o estudo do corpo humano não se restringe à dimensão biológica, mas coloca esse conhecimento a serviço da compreensão da diferença de gênero (conteúdo de Orientação Sexual) e do respeito à diferença (conteúdo de Ética).

Assim, verifica-se a importância de se trabalhar os temas transversais nos âmbitos escolares. Os temas transversais são uma forma de orientar os alunos sobre os assuntos expostos,

*RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.* **ISSN 2594-8806**

de modo que os alunos adquiram conhecimentos que eles não tinham. Dessa forma os temas transversais satisfazem o ensino dos alunos de forma ampla para que os alunos consigam levar para fora da escola e saiba mais sobre o que acontece dentro e fora da escola. De acordo com Araújo (2003), os estudos dos conhecimentos historicamente acumulados não são suficientes para, por si só, garantir a formação de cidadãos e cidadãs que se preocupem com o bem-estar individual e coletivo.

Assim o autor diz a respeito da formação dos cidadãos, para que eles tenham um bom estudo que possa garantir um conhecimento bom, e assim que adquiri estudo onde leva a ele ter uma vida boa e bem-estar ótimo.

Os temas transversais tratam de assuntos importantes e quando abordados nas escolas, visam a demonstrar e levar aos estudantes a compreensão sobre os temas a serem trabalhado com eles, considerando que a maioria das escolas não realizam palestras sobre esses temas. Esses temas referem-se a conteúdos de caráter social, que devem ser incluídos nos currículos de ensino fundamental, de tal forma “transversal”, ou seja, não como uma área de conhecimento específica, mas como conteúdo a ser ministrado no interior das várias áreas estabelecidas.

Em vários pontos do volume introdutório dos PCNs, o Ministério da Educação e do Desporto reconhece as reais condições precárias em que a escola se encontra, apontando que a concretização com qualidade das propostas contidas nos Parâmetros necessita de, conforme Brasil:

[...] uma política educacional que contemple a formação inicial e continuada dos professores, uma decisiva revisão das condições salariais, além da organização de uma estrutura de apoio que favoreça o desenvolvimento do trabalho (acervo de livros e obras de referência, equipe técnica para supervisão, materiais didáticos, instalações adequadas para a realização do trabalho de qualidade), aspectos que, sem dúvida, implicam a valorização da atividade de professor”. (Brasil, 1997a, p.38).

Nos PCNs, a política teve uma reforma instantânea ultimamente e isso pode melhorar a educação. A reforma realizada nos PCNs, modificou alguns aspectos e melhorou o modo de se preservar a educação. O papel da escola ao trabalhar os temas transversais é facilitar, fomentar e

*RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.* **ISSN 2594-8806**

integrar as ações de modo contextualizado, por meio da interdisciplinaridade e transversalidade, buscando não fragmentar em blocos rígidos aos conhecimentos, para que a educação realmente constitua o meio de transformação social.

O presente trabalho aborda o assunto sobre os temas transversais e tem como objetivo demonstrar o que são os temas transversais, exemplificando, por meio de palestras que foram realizadas na Escola Estadual Plínio Ramos Coelho, na cidade de Humaitá - Amazonas.

## **METODOLOGIA**

A realização das palestras foi aplicada na escola estadual Plínio Ramos Coelho em Humaitá-AM, com os alunos do EJA e do ensino regular as palestras foram apresentadas nos dias de sexta-feira e sábado letivo, cada dia de palestra foi abordado um tema diferente relacionado aos temas transversais. O conjunto de temas aqui proposto é composto por temas como Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual, Trabalho e consumo e recebeu o título geral de Temas Transversais, indicando a metodologia proposta para sua inclusão no currículo e seu tratamento didático.

Os temas transversais expressam conceitos básicos e valores básicos á democracia e a cidadania e obedecem a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea.

As palestras foram aplicadas no período de julho a novembro do ano de 2019, a metodologia utilizada foi por meio de data show e notebook que utilizamos imagem para ilustração do tema exposto, após, utilizamos questionário para meios de coleta de dados e nesse questionário continham cinco questões relacionadas aos temas de cada palestra e também para que pudemos avaliar os conhecimentos passado aos alunos.

Em análise aos questionários observou-se o quão importante foi apresentação de palestras, considerando que foi verificado o quanto de conhecimento foi adquirido, pois no primeiro questionário aplicado, entregue antes da palestra, percebeu-se o quanto os alunos não tinham conhecimento sobre o assunto a se tratar. Após a palestra, aplicou-se o mesmo questionário para que eles pudessem responder com o conhecimento do assunto já tratado. Após a coleta dos dados, os questionários foram analisados e obtivemos os seguintes resultados.

## **RESULTADO E DISCUSSÕES**

Diante dos dados coletados, foi possível identificar alguns posicionamentos de estudantes a respeito dos temas transversais. Com as análises foi possível ver alguns pontos positivo e negativo, alguns alunos durante as palestras não sabiam o que era temas transversais e assim foi possível obter ponto negativo durante aplicação do projeto. No final de cada palestra conversamos com alguns alunos e eles falaram que gostaram bastante e adquiriram conhecimentos que eles não tinham sobre o tema exposto, que gostaram muito e que era para a escola adquirir esses tipos de palestra na escola, e assim os alunos ficaram bem orientado sobre os temas expostos.

Para que a escola atinja tais objetivos é necessário articular o ensino dos conteúdos escolares – o conhecimento histórico, social e cultural – a uma formação que prepare o sujeito para lidar com a diversidade, o conflito de ideias, os sentimentos e emoções presentes nas relações intra e interpessoais, além de garantir a possibilidade e a capacidade de indignação frente às injustiças da vida cotidiana. (ARAÚJO, 2002, p.39).

De acordo com Araújo, a escola possui objetivo a serem atingido e os temas transversais são forma muito favorável para o ensino escolar, assim fazendo que os alunos ficam orientado com os assuntos palestrados.

Na palestra do tema: Meio Ambiente os alunos foram submetidos ao um pré-teste, no qual pode-se analisar na questão respondida antes do início da palestra se os alunos tinham conhecimentos sobre Meio Ambiente, obtendo as seguintes respostas. 10 alunos responderam “Não sei”, “não tenho ideia” outros responderam “são temas que falam sobre meio ambiente”. É possível observar que só um aluno soube responder as questões e os outro não sabia o que era temas transversais. No pós-teste os alunos apresentaram respostas mais adequado. “*O tema meio ambiente traz reflexões como devemos cuidar cômodas ruas, das flores, das florestas, dos mares, rios e quintais*”.

Por isso os temas transversais têm fundamental papel de sensibilizar os alunos em informação e formação de opiniões referentes ao meio ambiente, para que assim estes sejam

consciente de sua função e desenvolvimento de suas ações voltadas para sustentabilidade. Assim sendo:

Nesse sentido, o ensino deve ser organizado de forma a proporcionar oportunidades para que os alunos possam utilizar o conhecimento sobre Meio Ambiente para compreender a sua realidade e atuar nela, por meio do exercício da participação em diferentes instâncias: nas atividades dentro da própria escola e nos movimentos da comunidade. (PNS do meio Ambiente 1997.p.190).

A escola deve proporcionar uma sensibilização sobre o meio ambiente associado as vivências cotidianas para que esses alunos atuem em diversas situações em que estão inseridos. Dessa forma, serem conscientes de seus papéis em quanto cidadãos e cumprirem seus papéis na formação de suas cidadanias.

Na palestra do tema: Ética e Trabalho e consumo não obteve dados pois os alunos não compareceram. O tema ética é um dos temas que engloba os outros temas, por evidenciar as condutas humanas dentro da sociedade. Desde muito pequena, a criança é exposta a padrões de comportamentos designados pelos pais e sociedade, mas a escola possui o papel maior em formar pessoas de acordo com boas ações. Já o tema trabalho e consumo vem dizer que todos cidadãos produzem e consome por meio do trabalho. De acordo com PCNS cita que:

As relações existentes entre os homens em sociedade podem ser analisadas a partir das relações de trabalho e consumo, mas ficam muitas vezes obscurecidas pela frequente afirmação de que todos são igualmente livres tanto para trabalhar e escolher um tipo de trabalho como para consumir (PCNs trabalho e consumo 1997.p 343).

Portanto, o PCN's de trabalho e consumo afirmam que todos têm a pretensão de produzir meios de trabalho inerentes subsistências humanas. Desse modo o trabalho produz por sua força meios de consumo o que conclui, que não se produz trabalho sem produzir o consumo.

**RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806**

Na palestra do tema: Saúde os alunos foram submetidos ao um pré-teste, momento em que se podem analisar as respostas deles antes de iniciar a palestra. Se os alunos tinham conhecimentos sobre Saúde sendo que eles entendiam por saúde: *“aquilo que envolve o bem-estar”*; *“ter uma alimentação saudável”*. No pós-teste, após ser abordada a palestra destacando o Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política pública de acesso aos serviços de saúde, os alunos apresentaram outra visão do eixo saúde. Assim, os alunos passaram a perceber saúde como um *“equilíbrio físico, mental, social e espiritual”*, indo além do bem-estar e alimentação saudável.

Atento ao entendimento sobre Saúde, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) atentam-se que *“o que se entende por saúde depende da visão que se tenha do ser humano e de sua relação com o ambiente, e este entendimento pode variar de um indivíduo para outro, de uma cultura para outra e ao longo do tempo”* (p.259). Entretanto, em cada sociedade tem uma visão diferenciada sobre saúde e cada um tem conhecimento diferente, pois cada um tem cultura diferente.

Na palestra do tema: Pluralidade Cultural os alunos foram submetidos ao um pré-teste, em que foi possível analisar as questões se os alunos não tinham conhecimentos sobre Pluralidade Cultural, obtendo as seguintes respostas *“Não sei”* e só um respondeu *“são diversas culturas existentes no mundo”*. Já aqui no questionário pós-teste eles já conseguiram responder bem a pergunta de 1º do questionário bem mais específico. *“as diversas/ várias culturas existentes no mundo”*, *“muitas culturas, as diferenças culturais que existem em nosso país”*, *“muitas culturais diferentes”*, *“muitas culturas são diferentes, que tem em nosso país”*. A escola é um local formado por uma população com diversos grupos étnicos, com seus costumes e suas crenças. Segundo Morin (2001, p. 56):

A cultura é constituída pelo conjunto dos saberes, fazeres, regras, normas, proibições, estratégias, crenças, idéias, valores, mitos, que se transmite de geração em geração, se reproduz em cada indivíduo, controla a existência da sociedade e mantém a complexidade psicológica e social. Não sociedade humana, arcaica ou moderna, desprovida de cultura, mas cada cultura é singular. Assim, sempre existe a cultura nas culturas, mas a cultura existe apenas por meio das culturas.



Ainda de acordo com esse autor, a pluralidade cultural diante da diversidade está dentro de diversas culturas é de competência de o professor ter claros os objetivos e resultados que pretendem alcançar com uma atividade para que os alunos tenham as mesmas oportunidades.

Na palestra do tema Sexualidade e Gênero, os alunos foram submetidos ao um pré-teste, em que foi possível analisar as questões se os alunos não tinham conhecimentos sobre Pluralidade cultural, obtendo as seguintes respostas “*gênero masculino e feminino*”, “*e uma relação amorosa entre pessoas*”. Já nos pós-teste “*identificar o sexo da pessoa*”, “*personalidade da pessoa*”. Os PCN’s de orientação sexual ganharam evidências:

A partir de meados dos anos 80, a demanda por trabalhos na área da sexualidade nas escolas aumentou devido à preocupação dos educadores com o grande crescimento da gravidez indesejada entre as adolescentes e com o risco da contaminação pelo HIV (vírus da AIDS1) entre os jovens. (PCNS sexualidade e gênero 1997. p. 77).

Portanto os PCN’s de sexualidade e gênero, estão mais preocupados com trabalho de orientação sexual na escola, considerando a existência de várias doenças transmissíveis pela relação sexual. Com isso as crianças têm acesso à internet, vendo conteúdos sobre sexo, assim como em revistas e jornais e etc, influenciando não só nas crianças e também em jovens e adultos.

De modo geral, os temas transversais são de suma importância para a escola pois orientam os alunos daquilo que ocorre e nossa vida escolar e fora dela também. O projeto foi analisar os conhecimentos dos alunos sobre os temas assim sendo aplicado um pré-teste e pós-teste, assim para que eles adquiriram conhecimentos durante a palestra e também para a vida toda escolar dele. Nesse sentido, foi possível obter ótimos resultados com as palestras quando fizemos as análises do questionário pós-teste.

A seguir, serão descritos em linhas gerais os temas escolhidos. Para cada um deles existe um documento específico no qual são aprofundados e apresentados seus objetivos, conteúdos e orientações didáticas.

Os PCN's foram elaborados procurando, de um lado, respeitar diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país e, de outro, considerar a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras. Com isso, pretende-se criar condições, nas escolas, que permitam aos nossos jovens ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania.

Esses documentos reconhecem a realidade brasileira como diversa, assim como as problemáticas educacionais das escolas, das localidades e das regiões como múltiplas. É no dia-a-dia das escolas e das salas de aula, a partir das condições, contradições e recursos inerentes à realidade local e educacional, que são construídos os currículos reais. São grupos de professores e alunos, de pais e educadores, em contextos sociais e educacionais concretos e peculiares, que formulam e colocam em prática as propostas de ensino. Esses parâmetros oferecem mais um instrumento de trabalho para o cotidiano escolar. A seguir, discute-se, a seguir, sobre alguns dos temas transversais.

## **Ética**

A Ética diz respeito às reflexões sobre as condutas humanas. A questão central das preocupações éticas é a da justiça entendida como inspirada pelos valores de igualdade e equidade. Aurélio Ferreira (2005, p. 383), vem dizer também que a ética pode ser definida como “o estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana, do ponto de vista do bem e do mal”. Ou ainda, segundo o mesmo autor, um “conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano”.

Em suma, a reflexão sobre as diversas faces das condutas humanas deve fazer parte dos objetivos maiores da escola comprometida com a formação para a cidadania. Partindo dessa perspectiva, o tema Ética traz a proposta de que a escola realize um trabalho que possibilite o desenvolvimento da autonomia moral, condição para a reflexão ética.

Segundo BRASIL (2001), “foram eleitos como eixos do trabalho quatro blocos de conteúdo: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade, valores referenciados no princípio da dignidade do ser humano, um dos fundamentos da Constituição Federal Brasileira”.

## **Pluralidade Cultural**

A sociedade brasileira é formada não só por diferentes etnias, mas por diferentes grupos sociais. Além disso, as migrações colocam em contato grupos diferenciados. Sabendo-se que as regiões brasileiras têm características culturais bastante diversas e a convivência entre grupos diferenciados nos planos social e cultural muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1988, p. 15), “a temática pluralidade cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal”.

## **Meio Ambiente**

A vida cresceu e se desenvolveu na Terra como uma trama, uma grande rede de seres interligados, interdependentes, pois entrelaça de modo intenso e envolve conjuntos de seres vivos e elementos físicos. Para cada ser vivo que habita o planeta existe um espaço ao seu redor com todos os outros elementos e seres vivos que com ele interagem, por meio de relações de troca de energia: esse conjunto de elementos, seres e relações constitui o seu meio ambiente.

Expondo dessa forma, pode parecer que, ao se tratar de meio ambiente, citando somente de aspectos físicos e biológicos. Ao contrário, o ser humano faz parte do meio ambiente e as relações que são estabelecidas — relações sociais, econômicas e culturais — também fazem parte desse meio e, portanto, são objetos da área ambiental. Segundo Tozoni-Reis (2007),

[...] existem várias abordagens na compreensão da educação ambiental, classificadas e denominadas em diferentes categorias e que resultam em diferentes práticas educativas ambientais, podendo ser sintetizadas em alguns grandes grupos: a educação ambiental como promotora das mudanças de comportamentos ambientalmente inadequados – de fundo disciplina tório e

moralista -; a educação ambiental para a sensibilização ambiental – de fundo ingênuo e imobilista; a educação ambiental centrada na ação para a diminuição dos efeitos predatórios das relações dos sujeitos com a natureza – de caráter ativista e imediatista; a educação ambiental centrada na transmissão de conhecimentos técnico-científicos sobre os processos ambientais que teriam como consequência uma relação mais adequada com o ambiente – de caráter racionalista e instrumental; e a educação ambiental como um processo político de apropriação crítica e reflexiva de conhecimentos, atitudes, valores e comportamentos que tem como objetivo a construção de uma sociedade sustentável do ponto de vista ambiental e social - a educação ambiental transformadora e emancipatória. (TOZONI-REIS, 2007).

A educação ambiental é de suma importância no nosso cotidiano, pois precisamos educar a todos sobre o meio ambiente, ensinar como deve-se preservar o meio ambiente e punir de forma educativa aos que não levarem a educação ambiental a sério e ficar desmatando as florestas preservadas, jogando lixo em lugares proibidos, etc.

## **Saúde**

O nível de saúde das pessoas reflete a maneira como vivem, na forma em que vivem, numa interação dinâmica entre competências individuais. Não se pode transformar e/ou compreender a situação de um indivíduo ou de uma comunidade sem levar em conta que ela é realizada nas relações com o meio físico, social e cultural.

Falar de saúde provoca, por exemplo, levar em conta a qualidade do ar que se respira, o consumismo desenfreado e a miséria, a degradação social e a desnutrição, formas de inserção das diferentes parcelas da população no mundo do trabalho, estilos de vida pessoal.

De acordo com Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, (2014, p. 4) vem falar, nestes 38 anos de existência e resistência, tem sido um dos mais importantes veículos de divulgação dos debates da Reforma Sanitária Brasileira, dos caminhos e descaminhos do Sistema Único de Saúde (SUS) e da construção de pensamento crítico na área da saúde brasileira e latino-americana.

## **Orientação Sexual**

A Orientação Sexual na escola deve ser inferida como um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela associados.

O trabalho de Orientação Sexual visa a conceder aos jovens a capacidade do exercício de sua sexualidade de forma responsável e prazerosa. Seu desenvolvimento deve oferecer critérios para o discernimento de comportamentos ligados à sexualidade que procuram privacidade e intimidade, assim como reconhecimento do aparecimento de sexualidade passíveis de serem expressas na escola.

Com isso, Brasil (1998) propõem três eixos fundamentais para nortear a intervenção do professor: corpo humano, relações de gênero e prevenção às doenças sexualmente transmissíveis. A abordagem do corpo como matriz da sexualidade tem como objetivo propiciar aos alunos conhecimento e respeito ao próprio corpo e noções sobre os cuidados que necessitam dos serviços de saúde.

No entanto, segundo Bozman e Becker (1991), deve-se considerar que tem sido dada pouca atenção à separabilidade de dois aspectos interativos das fantasias sexuais: a natureza dos desejos e a excitação fisiológica.

## **Trabalho e Consumo**

O trabalho e consumo na sociedade em que vivemos não estão articulados com as reais necessidades de um ser humano. O excesso de informações acaba influenciando em diferentes formas o consumismo desnecessário. Antigamente, o homem lutava pela sobrevivência. O trabalho tinha um significado real e imediato. Hoje em dia o trabalho e meio de sobrevivência do ser humano, os PCN's teve um processo elaborado, eles propõem orientação para o ensino das disciplinas que formam a base nacional, conforme os PCN's.

De acordo com BRASIL, 1998, (p. 347) tendo como definição de trabalho “a modificação da natureza operada pelos seres humanos de forma a satisfazer suas necessidades. Nessa relação,

os homens modificam e interferem nas coisas naturais, transformando-as em produtos do trabalho”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados analisados, pode-se concluir que o projeto foi uma boa ideia para escola, pois os discentes gostaram das palestras e adquiriram conhecimento sobre aquilo que eles não tinham conhecimento, como por exemplo, acerca do SUS. As perspectivas atenderam ao esperado, visto que os estudantes conseguiram entender o que a palestra apresentava e fizeram diversas perguntas no final, assim tendo uma prévia discussão entre eles e gerando resultados esperados da aplicação das palestras.

Dessa maneira foram obtidos resultados satisfatórios com o projeto, pois os estudantes obtiveram os conhecimentos repassados. Assim, os objetivos propostos foram cumpridos durante aplicação dos temas e nesse sentido, conclui-se que foi de grande satisfação a execução desse projeto com os participantes.

## AGRADECIMENTOS

Ressaltamos os agradecimentos aos colaboradores gestores e alunos da escola envolvido no projeto do PIBID, assim como a CAPES pelas bolsas financiadas ao programa e toda equipe envolvida na construção do projeto que fazem parte da UFAM.

## REFERÊNCIAS

- MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete temas transversais. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil**. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<https://www.educabrazil.com.br/temas-transversais/>>. Acesso em: 18 de jun. 2019.
- Mattod, D.; Serra M. Kelli Edna. **Pluralidade e Identidade Cultural na Educação: Por uma Ética da Aceitabilidade**. Duque de Caxias. Vol.3, n.2 São Paulo. Jul-Dez 2016.

*RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.* ISSN 2594-8806

Teixeira, A. Lucas; Neves Pereira Juliana; Silva P.d. Faviane; Tozoni-Reis C.F. Marília; Nardi Roberto, **Referencia Teórico da Pesquisa em Educação Ambiental em trabalhos Acadêmico.** n.1. Bauru. São Paulo.2007, < Acesso em 18 de junho de 2019>

Fiocruz, L.A. Rosane; Silva da Henrique Cíera; Guimarães Soares Cristina Maria, **Saúde em Debate: Uma revista a Serviço da Área de Saúde Coletiva.** n.16. João Pessoa. Paraíba. 2015.

Cardoso, L. Fernando. **O Conceito de Orientação Sexual na Encruzilhada entre sexo, Gênero e Motricidade.** vol.42, n.1. Santa Catarina, Florianópolis. 2008.

Groenwald, O.L. Claudia. **Projeto matematizando: uma proposta com o tema transversal trabalho e consumo.** Disponível em site <  
[https://miltonborba.org/CD/Interdisciplinaridade/Encontro\\_Guacho\\_Ed\\_Matem/cientifico/CC72.pdf](https://miltonborba.org/CD/Interdisciplinaridade/Encontro_Guacho_Ed_Matem/cientifico/CC72.pdf)> . Acessado em: 18 de junho de 2019.

**Recebido: 27 de julho de 2021. Aceito: 14/12/2021.**

**Autores:**

Andreia Noia Crispim

Discente do Curso de Ciências: Biologia e Química, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá-AM, Brasil. E-mail: deianoia15@gmail.com

Valessa Caroline Felix dos Santos

Discente do Curso de Ciências: Biologia e Química, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá-AM, Brasil. E-mail: valessa.caroline.felix@gmail.com



*RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.*

**ISSN 2594-8806**

Viviane Guedes de Oliveira

Docente do Curso de Ciências: Biologia e Química, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá-AM, Brasil. E-mail: oliveiravg@hotmail.com

Jorge Almeida de Menezes

Docente do Curso de Ciências: Biologia e Química, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá-AM, Brasil. E-mail: jorgejr@ufam.edu.br

Renato Abreu Lima

Docente do Curso de Ciências: Biologia e Química, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá-AM, Brasil. E-mail: renatoal@ufam.edu.br